Ah, se já perdemos a noção da hora  
Se juntos já jogamos tudo fora  
Me conta agora como hei de partir  
  
Se, ao te conhecer, dei pra sonhar, fiz tantos desvarios  
Rompi com o mundo, queimei meus navios  
Me diz pra onde é que ainda posso ir  
  
Se nós, nas travessuras das noites eternas  
Já confundimos tanto as nossas pernas  
Diz com que pernas eu devo seguir  
  
Se entornaste a nossa sorte pelo chão  
Se na bagunça do teu coração  
Meu sangue errou de veia e se perdeu  
  
Como, se na desordem do armário embutido  
Meu paletó enlaça o teu vestido  
E o meu sapato ainda pisa no teu  
  
Como, se nos amamos feito dois pagãos  
Teus seios ainda estão nas minhas mãos  
Me explica com que cara eu vou sair  
  
Não, acho que estás só fazendo de conta  
Te dei meus olhos pra tomares conta  
Agora conta como hei de partir

Eu te entendo, sei que você tem todos os

motivos do mundo pra estar com medo e

desconfiar do nosso futuro juntos,

mas quero que entenda que eu estou e

sempre vou estar ao seu lado.

Por mais que briguemos todos os dias,

por mais que você grite comigo, eu não

consigo ficar sem você, e não posso passar

uma noite sequer sem você comigo.

Obrigado por me aturar, aguentar minha

bipolaridade e minhas grosserias, me apoiar

e me desculpar mesmo quando estou

super errado.

Estou me esforçando pra te fazer feliz,

mesmo que este não seja o melhor de mim.

Vou me dedicar pra que a gente vire “nós”.

Eu te amo já te disse isso, sei que não foram

tantas vezes tanto quanto você.

Mas isso é porque eu aprendi da forma

mais difícil possível que “eu te amo” não é “oi”

que se fala o tempo todo.

Espero que me entenda e perdoe

minhas falhas, quero o nosso melhor.